

1 - Música "Dentro do meu coração";

2 - Prece;

3 - Entregar para eles lápis e papel e pedir que escrevam sobre os melhores momentos que aconteceram na vida deles, desde quando podem se lembrar. (tempo estimado: no máximo, 10 minutos). Em seguida, pedir que os que desejarem leiam o que escreveram, mas sinalizando que seria muito interessante que todos lessem.
ouvir leituras.

4 - Ao terminar, perguntar se eles perceberam alguma semelhança entre os "melhores momentos" de todos. Provavelmente, eles não perceberão de imediato, mas o fato é que, na maior parte dos acontecimentos que mais nos marcaram, existe a presença, direta ou indireta, de um amigo.

4.1 - Caso eles não tenham percebido, induzi-los a perceber e, em seguida, falar que este é o tema da aula e começar a conversar sobre o assunto.

5 - Afinal, o que é amizade? Qual a importância dos amigos na nossa vida? Paralelo a isso, o que é "ser amigo"? Estimular respostas para cada uma destas perguntas.

5.1. De onde surge a amizade?

* Após ouvir as respostas, comentar que, muitas vezes, aproximamo-nos de uma pessoa com quem já temos laços de outras existências. O sentimento profundo de carinho vai se desenvolvendo com o tempo. A afinidade de gostos também dá origem a muitas amizades promissoras, mas só ela não garante a manutenção da união entre os amigos.

6 - As pessoas muito amigas normalmente são parecidas? Provavelmente, a resposta será positiva. Perguntar se eles tem algum exemplo de semelhanças entre eles e seus mais chegados amigos. Certamente haverá exemplos. Em seguida, perguntar: mas vocês são iguais em tudo aos seus amigos? Ouvir e comentar respostas.

Levá-los a concluir que, embora deva existir um certo nível de afinidade para que a amizade floresça e se intensifique, não é necessário, nem saldável, que as pessoas sejam iguais ou que se tornem iguais, por serem amigas. Cada um precisa ter a oportunidade de ter suas próprias características, inclusive as negativas, e não ser "modelado a força" por causa do amigo.

Claro que, ao longo da vida, nós mudamos, também com influência das nossas amizades; entretanto, isso não quer dizer que devamos impor aos outros, direta ou indiretamente, que sejam iguaizinhos a nós, para partilharem de nossa amizade.

Querer forçar os outros a serem como desejamos não é ser amigo: é ser tirano e egoísta. Procurar moldar sua conduta de acordo com o que o amigo quer, sem refletir sobre o que verdadeiramente nós queremos, leva-nos a uma postura de "maria-vai-com-as-outras", que é extremamente danosa, porque nos atrapalha na busca do auto-conhecimento, faz com que nos anulemos e nos tornemos um brinquedo nas mãos de pessoas que, na verdade, tudo o que querem é dominar.

Lembremos do ensinamento do Cristo: "Seja o seu falar sim sim e não não". Algo não é bom só porque um amigo diz que é. Precisamos ter nossos próprios pensamentos, nossas próprias atitudes e a coragem de assumi-los. Situações e pessoas não devem mexer com nossas convicções mais importantes.

7 - Perguntar, simplesmente: mas, afinal, qual é o "melhor tipo de amigo"? É aquele que tenta fazer a gente igualzinho a ele? Por exemplo, a pessoa que gosta de estudar e que impõe que todos os seus amigos sejam exatamente como ela nesse quesito? *ouvir respostas*

Ou seria, por acaso, aquele amigo que não tenta impor isso, mas que, na verdade, só se aproxima de pessoas o mais parecidas possível com ele?

Ouvir respostas. Provavelmente, haverá quem ache que esse não é o melhor "tipo de amizade". Poder-se-á argumentar, a título de reflexão, que, quanto mais igual, menos se briga. (Em seguida, claro, mostrar porque não é verdade).

8 - Ao sabor das interações, colocar para eles que quem apenas estima isso ou aquilo nos amigos não estima a pessoa, mas os detalhes. Muitas vezes, consciente ou inconscientemente, a gente espera que a pessoa seja o mais parecida conosco possível, para que dela sejamos amigos. Claro que procurar semelhanças e desejar encontrar pessoas com afinidades conosco é um impulso normal; entretanto, embora às vezes pareça, isto não é o mais importante... Porque uma pessoa não é apenas um gosto, uma preferência, uma idéia sobre um tema... É um todo. Uma série de fatores parecidos ou discrepantes daquilo que nós próprios temos... E isso, na verdade, é bom.

8.1. O que é preciso para ser amigo?

Não é preciso ser igual para ser amigo; é preciso, isso sim, respeitar e ser companheiro; ter sinceridade e desejar fazer todo o bem possível àquela pessoa; querer estar junto, inclusive nas dificuldades mais sérias, da mesma forma que desejamos estar próximos nos momentos muito alegres. Não precisamos procurar no outro uma réplica de nós ou desejar fazer dele uma réplica do que achamos que somos, mas aprender a perceber que a individualidade é tão

preciosa quanto o sentimento de amizade em si mesmo e que sentir afeto é dar ao outro o direito de ser o que é (amor ao próximo), sem impor a nós sermos o que o outro é (amor a si mesmo).

9. Para concluir, vamos conversar um pouco sobre o que esperar de uma amizade.

* Ouvir-lhes os comentários.

Devemos esperar que uma amizade seja produtiva. Isto não quer dizer que o certo é que procuremos obter lucros materiais com ela; significa que amigos devem se ajudar na busca de serem pessoas melhores. Uma amizade que não ensina nada e não eleva moralmente a criatura não é positiva. É justo que esperemos de um amigo respeito e fidelidade, sentimentos que não podem faltar em qualquer relacionamento humano. Não devemos buscar nem aceitar na amizade a dominação ou o afrouxamento de convicções morais. Isto quer dizer que não devemos aceitar algo que não queremos ou que achamos negativo, só porque um amigo quer que aceitemos. Para sermos amigos, não precisamos compactuar com o que não achamos correto. Espera-se de uma amizade sincera os testemunhos. O afeto se prova nos momentos de dificuldade. Amigos de ocasião, na verdade, não são amigos, mas simplesmente colegas.

10. Música e prece final.

(enviado por Vinicius e Esposa - participantes sala Evangelize CVDEE)